

Sustentabilidade e Inovação em Saúde¹

Antônio Luís Costa Sousa²
Marcone Saraiva³
Valdelice dos Santos Mendes⁴
Wilna França de Jesus Pinto Vieira⁵
Faculdade Laboro, MA⁶

RESUMO:

Este trabalho buscou analisar o papel dos serviços hospitalares em relação a sustentabilidade, em prol da qualidade de vida de seus usuários, visando a humanização e a harmonia com o meio ambiente

PALAVRAS-CHAVE: Sustentabilidade; Ecoeficiência; Saúde.

Como o setor de saúde tem se empenhado para o correto uso de recursos sustentáveis? Os desafios contemporâneos e da sociedade brasileira em especial, tem estado em xeque, pois com crescimento desordenado da população traz consigo uma série de problemas sanitários e alimentar, e conseqüentemente problemas de saúde para as comunidades, sendo os hospitais os grandes expoentes da prestação de atendimento (Rev Saúde Pública 2012;46(Supl):68-75). Essa situação demanda uma procura muito maior nos serviços de saúde, setor do qual, funciona todos os dias, gerando gastos exorbitantes com insumos, água, energia e uma grande quantidade de lixo hospitalar, que por sua vez, pode trazer sérios problemas à saúde e ao meio ambiente (Ramos et al.2011)

Atualmente, a palavra sustentabilidade é comumente falada e o cenário que envolve o setor de saúde exige um novo pensamento para a aplicação dos recursos, com ênfase na otimização de custos e aumento da produtividade, sendo a inovação um fator imprescindível e estratégico para a reformulação de um novo modelo de gestão na área da saúde. Cujas, importância da implantação de medidas para racionalização dos recursos naturais estejam voltados ao desenvolvimento social, econômico e ambiental (OPAS, 2014), alinhado as densas tecnologias.

¹ Trabalho apresentado para Conclusão do Curso de Gestão Hospitalar. Ano 2021.1

² Aluno do Curso de Gestão Hospitalar da Faculdade Laboro, e-mail: antonio0750@aluno.laboro.edu.br

³ Aluno do Curso de Gestão Hospitalar da Faculdade Laboro, e-mail: marcone0215@aluno.laboro.edu.br

⁴ Aluno do Curso de Gestão Hospitalar da Faculdade laboro, e-mail: val_mendes0112@hotmail.com

⁵ Aluno do Curso de Gestão Hospitalar da Faculdade laboro, e-mail: wilna7718@aluno.laboro.edu.br

As políticas públicas com a emergente preocupação com a situação do planeta, advinda da necessidade de ofertar bens e serviços a uma população crescente, também levantam essas questões que são bastante difundidas em eventos internacionais como a Rio+20, que discutem os desafios do DS (Desenvolvimento Sustentável) e a implantação de uma economia verde (Buss, et al 2012).

No entanto, o processo de conciliação entre o setor hospitalar e a sustentabilidade está relacionada a falta de incentivo, investimentos e predisposição de lideranças políticas. Segundo Christensen, Grossman e Hwang(2009), o verdadeiro processo de inovação disruptiva define que produtos e serviços caros e complexos em consonância com a sustentabilidade, sejam convertidos em itens simples e disponíveis, tal como, produtos recicláveis e renováveis. Logo, com a aplicação do conceito de ecoeficiência ao modelo de gestão hospitalar reduzir-se-á os impactos ao meio ambiente atacando as suas causas e não as consequências, seu conceito é definido por (PIZZORNO; UHLMANN; PFITSCHER,p.6,2013), “como uma gestão através do qual se pode relacionar competitividade e desenvolvimento sustentável com objetivo de criar e promover resultados com menor impacto ambiental possível.”

Visando resolver as questões aqui levantadas e promover a humanização, a qualidade de vida, sustentabilidade e a segurança nutricional do paciente e da comunidade. Respeitando o ambiente ao redor e os recursos naturais, com tecnologia não exclusiva, a relevância de criar esse projeto está apoiado na importância da inovação incremental e a educação continuada. O projeto apresenta duas etapas uma interna para alcançar os colaboradores e usuários do serviço, e a externa que busca um alcance maior, as ações propostas estão no seguinte Rol:

- Primeira Etapa: é a interna que consiste em criar uma área verde, aproveitando uma boa parte da área livre e aberta que compreende o hospital, para a plantação e cultivo de produtos orgânicos para o consumo dos pacientes, acompanhantes e colaboradores, através de um sistema de irrigação de água captada da chuva e ventilação na natural climatizando a estufa.
- A segunda Etapa: é a externa e está diretamente ligada à primeira, pois é oriunda da mesma essência e é voltada as comunidades vizinhas às instituições, levando em consideração a vulnerabilidade às doenças advindas da má alimentação, devido a marginalização dessas áreas carentes. O objetivo é usar terrenos baldios para criação de hortas comunitárias, evitando o acúmulo de lixo nesses locais

abertos, melhorando a qualidade de vida dos moradores adjacentes através do desenvolvimento sustentável.

Por meio, da ecoeficiência em conformidade com a RDC 216 da ANVISA, que regulamenta a higienização do local, dos equipamentos e utensílios garantindo a segurança em relação ao cultivo desses alimentos. O resultado soma positivamente na oferta de um serviço de qualidade, casado a um baixo custo. Além disso, esse projeto promove uma relação mais íntima entre a comunidade e as instituições assistenciais de saúde, estimulando a produção de alimentos orgânicos para seu consumo, ligado as boas práticas de alimentação saudável, reduzindo os indicadores de problemas de saúde relacionado a má alimentação e descarte incorreto de lixos em áreas abertas, em consonância com a sustentabilidade.

O presente trabalho mostra de forma ampla que com o devido cuidado e colaboração mútua entre a área da saúde e a comunidade, podem minimizar os impactos ambientais, como a poluição da água e do solo, assim como, erradicar o depósito e disposição de lixo em locais inadequados. Buscando possíveis resoluções dos problemas ambientais e sociais, promovendo a conscientização coletiva, no tratamento sustentável dos recursos naturais em áreas urbanas, incitando melhoria do bem-estar atual e futuro, aumento da qualidade de vida pela redução da iniquidade social no geral. Ou seja, ressalta de forma clara que a dimensão social da sustentabilidade, orienta-se para a construção de uma sociedade humana sustentável. Uma sociedade que é justa, inclusiva e democrática.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Pedro Ribeiro; GADELHA, Carlos Augusto Gabrois. O papel dos hospitais na dinâmica de inovação em saúde. **Revista Saúde Pública**, São Paulo, dez. de 2012. Disponível em: < <https://doi.org/10.1590/S0034-89102012005000064>> Acesso em: 30 de maio de 2021

RAMOS, Y. S. et al. Vulnerabilidade no manejo dos resíduos de serviço de saúde de João Pessoa (PB, Brasil). **Ciências & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 8, ago. 2011. Disponível em: < <https://doi.org/10.1590/S1413-81232011000900023>>. Acesso em: 30 de maio de 2021

OPAS. Organização Pan-americana de Saúde. **Desenvolvimento Sustentável e Saúde: tendências dos indicadores e desigualdades no Brasil**. Brasília, DF: OPAS, 2014. 30 p. Disponível em:< <https://iris.paho.org/handle/10665.2/18466>>. Acesso em: 01 de jun. de 2021

BUSS, P. M. et al. Governança em saúde e ambiente para o desenvolvimento sustentável. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 6, p. 1479-1491, jun., 2012. Disponível em:< <https://doi.org/10.1590/S1413-81232012000600012>>. Acesso em: 01 de jun. de 2021

CHRISTENSEN, Cleyton M.; GROSSMAN, Jerome H.; HWANG, Jason. **A prescrição do inovador**: uma solução disruptiva para os cuidados de saúde. MacGraw-Hill. New York 04 de dez. de 2009. Disponível em:< <https://lib.ugent.be/catalog/rug01:001377375>>. Acesso em: 03 de jun. de 2021

PIZZORNO, C. E. A.; UHLMANN, V. O.; PFITSCHER, E. D. Sustentabilidade ambiental no contexto hospitalar: estudo em um hospital do Rio Grande do Sul. **RAHIS – Revista de Administração Hospitalar e Inovação em Saúde**, v. 10, n. 3, p. 1-16, set./dez., 2013. Disponível em:< <http://dx.doi.org/10.21450/rahis.v10i3.1690>>. Acesso em: 03 de jun. de 2021

ANVISA, **Resolução da Diretoria Colegiada**. Disponível em:< https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2004/res0216_15_09_2004.html>
Acesso em: 28 de maio de 2021